

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA
3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:19 horas pela presidente, Fátima Regina
6 Fonseca Lima, fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Contrato de gestão entre a
7 Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital das Clínicas; 3 - Organização de um seminário sobre a
8 Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH; 4 - Proposta de organização do I Seminário de
9 Gestão Participativa; 5 - Assuntos gerais. A conselheira Claudete informou que participou no dia
10 17/11/2004, na Associação Médica, do I Fórum de Prevenção do Câncer de Mama e elogiou os
11 trabalhadores da UPA Pampulha. O conselheiro Valdir pediu a SMSA para afixar uma cópia do
12 Código de Defesa dos usuários nas unidades de saúde do SUS/BH. O conselheiro Edison Koka Kola
13 reivindicou que o atendimento da CLISERV seja pautado em reunião plenária e propôs que o
14 Conselho aprove uma moção contra a exoneração do Secretário Executivo do Ministério da Saúde,
15 Gastão Wagner. O ex-conselheiro José Maria reclamou que há vários meses, a Comissão Local de
16 Saúde Glória solicitou uma audiência com o Secretário Municipal de Saúde e até o momento o
17 gabinete da SMSA não se manifestou. A conselheira Susana Rates pediu à mesa diretora que
18 coloque em votação uma moção de apoio ao Dr. Gastão Wagner e toda a sua equipe que esteve à
19 frente da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Em seguida, fez a leitura da moção: "BH,
20 18/11/2004, Presidente da República Federativa do Brasil – AT: Luiz Inácio Lula da Silva –
21 Excelentíssimo Senhor Presidente da República, O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte
22 vem manifestar todo o apoio ao Dr. Gastão Wagner e toda sua equipe que estiveram à frente da
23 Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Temos acompanhado sua trajetória na construção de
24 um SUS para todos, com qualidade e eficiência. No Ministério, sua atuação na otimização dos
25 recursos públicos, nas políticas do HUMANIZASUS de apoio integrado à gestão descentralizada do
26 SUS, seu respeito à participação popular sempre se pautou pela ética e transparência tão peculiar.
27 Para nós, sua saída representa perda irreparável, pois seu trabalho ético na formulação de
28 políticas estruturantes para a saúde e seu brilhantismo profissional sempre foram dedicados,
29 especialmente, à parcela menos favorecida da população. Fátima Regina Fonseca Lima –
30 Presidente do CMS/BH." A conselheira Rosalina pediu à SMSA esclarecimentos, referentes as
31 cirurgias eletivas, dizendo que o Conselho, em reunião anterior a esta, aprovou o mutirão de
32 cirurgias eletivas e na reunião da CTCA, realizada no dia 16/11/04, a gerente da Central de
33 Internação informou que não existe fila para estas cirurgias desde Setembro/2004. A conselheira
34 Ivanil fez a leitura de um relatório produzido pela equipe de conselheiros que participaram da
35 Plenária Sudeste de Conselhos de Saúde, realizado nos dias 4/11 à 6/11/2004, no Rio de Janeiro.
36 O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo elogiou a CTF pela participação
37 nas reuniões na Câmara Municipal sobre o orçamento da PBH para o exercício de 2005 e
38 comunicou aos conselheiros presentes a respeito da entrega do resumo sobre o orçamento da
39 saúde para 2005, apresentado pelo assessor do Vereador Carlão na reunião da CTF, realizada no
40 dia 17/11/2004. A conselheira Maria Josefina cobrou da SMSA, a colocação de um computador e
41 cadeiras para o Centro de Saúde Dom Orione. A conselheira Roseli propôs que a mesa diretora do
42 CMS/BH, pautasse numa reunião, o Código de Defesa dos Usuários, convidando para a reunião o
43 Vereador Carlão para fazer exposição sobre o tema. Informou que está aguardando oficialmente o
44 pedido da Comissão Local de Saúde Glória solicitando a reunião com o Secretário. Esclareceu à
45 conselheira Rosalina que para as cirurgias de Otorrino ambulatorial não existe fila, mas as outras
46 cirurgias sim. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação a moção de apoio ao
47 Dr. Gastão Wagner, por sua exoneração do Ministério da Saúde. A moção foi aprovada por todos
48 os conselheiros presentes. A cópia será enviada ao presidente da República, ao ministro da Casa
49 Civil e para o Ministério da Saúde. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina propôs incluir nos
50 assuntos gerais os seguintes pontos: 1 – comissão de organização do conselho de saúde do
51 Hospital da Baleia; 2 – Fórum Social Mundial; 3 – Parceria entre a SMSA e a SES, para realização
52 de um fórum de humanização do SUS. A proposta de inclusão dos itens na pauta foi aprovada
53 pelos conselheiros. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta que é contrato de gestão
54 entre a SMSA e o Hospital das Clínicas – UFMG. A conselheira Maria do Carmo, fez um histórico da

55 negociação entre a SMSA e o HC, sobre sua efetivação como prestador de serviços ao SUS/BH. A
56 relação da UFMG - Secretaria Municipal de Saúde - Até 1995 - Prestador de serviços, sem
57 regulação e supervisão por parte do Gestor Municipal; 1995 – Implantação da supervisão
58 hospitalar com controle de 100% das internações; 1996 – Parceria SMSA/HC viabilizando a
59 reforma do HOB, com a abertura do Pronto Atendimento do HC; 1998 – Início da disponibilização
60 progressiva das agendas da alta complexidade ambulatorial e consultas especializadas para a
61 Secretaria Municipal de Saúde; 1999 – Abertura da ala sul – 28 leitos de Pediatria em resposta à
62 solicitação da SMSA, para casos de curta permanência; 1999 – Abertura de 9 leitos de CTI
63 Neonatal viabilizados com o repasse de uma 25ª parcela do convênio do PA, em resposta à
64 solicitação da SMSA, por ocasião da crise de leitos . 1999 – Montagem de ambulatório no PAM
65 Sagrada Família e de serviço hospitalar para tratamento de casais infertéis; 2000 – Assinatura do
66 contrato de metas do FIDEPS; 2003 – Abertura do ambulatório de regulação dos procedimentos
67 cirúrgicos cardíacos, por solicitação da SMSA; 2004 – abertura de 26 Leitos de Clínica Médica, por
68 solicitação da SMSA; Situação atual – 100% da alta complexidade regulada pela: SMSA; 100% das
69 cirurgia eletivas reguladas; pela SMSA; Internações de urgência feitas via PA ou Central de
70 Internações; baixo percentual de consultas especializadas, exames e terapêuticas da média
71 complexidade regulados; relevância do convênio – qualidade dos serviços prestados gestão do
72 hospital direcionada aos interesses públicos, oferta de atenção integral, potencial de maior
73 integração ao sistema reduzindo demandas reprimidas importantes (Ex: consultas especializadas).
74 Em seguida, a gerente de Regulação da SMSA, Mônica Monteiro falou sobre o contrato global
75 HC/UFMG - Proposta em Negociação - HC/UFMG – Secretaria Municipal de Saúde de Belo
76 Horizonte - Resumo da Apresentação: Normatização; O Plano Operativo; O Instrumento Legal; Os
77 Valores Financeiros; O acompanhamento. Normatização – 1 - Portaria MEC/MS 1000 de
78 15/04/2004 – cria o processo de certificação de hospitais de ensino; Portaria MEC/MS 1005 de
79 27/05/2004 – normatiza a documentação p/ certificação; Portaria MEC/MS 1006 de 27/05/2004 –
80 cria o programa de reestruturação dos hospitais de ensino do MEC no SUS; Portaria MS 1007 de
81 15/04/2004 – estabelece recursos financeiros para as IFES. Normatização – 2 - Portaria MS 1702
82 de 17/08/2004 – cria o programa de reestruturação dos hospitais de ensino no âmbito no SUS;
83 Portaria MS 1703 de 17/08/2004 – destina recurso de incentivo à contratualização de hospitais de
84 ensino públicos e privados; Portaria MEC/MS 1704 de 17/08/2004 – certificou HC/UFMG e
85 SCM/BH; Portaria MS 2352/2369 de 26-27/10/2004 – regulamenta a alocação de recursos
86 financeiros destinados à contratualização dos hospitais de ensino do MEC. O Plano Operativo – 1 -
87 Premissa básica: regulação do acesso a todos os serviços pela SMSA-BH. Leitos Hospitalares: 486
88 para o SUS (89%) e 44 para convênios e particulares, totalizando 434 leitos. Estão sendo
89 ampliados 28 leitos SUS para suporte ao pronto atendimento (22 de clínica médica e 6 de cirurgia)
90 em 11/2004. Todos os leitos estão cadastrados na CINT, com prioridade de internação para o PA.
91 O Plano Operativo – 2 - Consultas Especializadas: 100% das primeiras consultas disponíveis na
92 CMC. Consultas básicas: agendamento através dos Centro de Saúde. Retornos e interconsultas
93 agendados no HC. Oferta mensal de 5.600 consultas especializadas de primeira vez e de 3.000
94 consultas básicas. Parâmetro global de retornos: 3 retornos para 1 primeira consulta, podendo a
95 proporção variar entre as diferentes clínicas. O Plano Operativo – 3 - Oferta mensal de 167.938
96 procedimentos ambulatoriais (planilha em análise técnica pelo CA/GERG). Parcerias específicas
97 HC/UFMG-SMSA/BH: Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias
98 (CTR/DIP); Tele-Medicina; Ambulatório de Regulação de Cirurgia Cardiovascular; Ambulatório de
99 Prótese Auditiva. O Plano Operativo – 4 - Índice de Valorização da Qualidade (IVQ), composto de
100 indicadores relacionados a: CCIH e Comissão de Revisão de Prontuários; Oferta de Consultas
101 Especializadas; Avaliação da Satisfação do Usuário; Integração ao Sistema Urgência/Emergência;
102 Humanização do atendimento; Taxa de ocupação e média de permanência; Modernização
103 gerencial, controle social e gestão participativa. O Instrumento Legal - Vinculado ao plano
104 operativo e à planilha de oferta de serviços. De acordo com as regras do SUS e normas legais.
105 Explicitação da relação com o SUS-BH e da prestação de contas. Compromisso com ensino e
106 pesquisa. Questões de qualidade, humanização e manutenção de comissões, incluindo a Comissão
107 de Acompanhamento do Convênio e Conselho de Usuários do HC/UFMG. Os Valores Financeiros:
108 Produção de Alta Complexidade: 1.826.104,69 reais em média; Valor a ser repassado

109 globalmente: 2.341.098,92 reais; Valor médio da produção de média complexidade: 1.296.098,92
110 reais; FIDEPS: 385.000,00 reais; Incentivo Federal - MS (a ser calculado): até 320.000,00 reais;
111 Repasse Estadual – PRO-HOSP: 140.000,00 reais. Os Valores Financeiros: Repasse Municipal –
112 200.000,00 reais; Destes, cerca de 130.000,00 correspondem a produção de média complexidade
113 que está extrapolando o teto ambulatorial atual; Do total global, 10% (234.109,89 reais) serão
114 repassados segundo cumprimento de metas do Índice de Valorização da Qualidade (IVQ); Valor
115 total estimado do convênio: 4.167.203,61 reais. O Acompanhamento - O convênio será
116 acompanhado pelas gestoras de contrato; A prestação de contas (IVQ e balanço financeiro)
117 deverá ser enviada trimestralmente à SMSA, que enviará cópia dos mesmos ao CMS e ao Conselho
118 de Usuários do HC; A Comissão de Acompanhamento deverá se reunir no mínimo trimestralmente;
119 Anualmente o plano operativo deverá ser revisto e apresentado à SMSA para análise. A técnica do
120 Hospital das Clínicas, Elizete Lemos disse que o hospital está na expectativa da assinatura do
121 contrato com a SMSA. A presidente do Conselho de Saúde do HC, Marta Auxiliadora informou que
122 o Conselho está funcionando há seis anos e este contrato já foi ponto de pauta em suas reuniões.
123 Falaram sobre o tema: Willer Marcos, Manoel de Lima, Paulo Ferreira, Valdir Matos, Rosalina, José
124 Osvaldo, Luiz Moraes, Elcio Nascente, Janine Azevedo, Ultimonato Andrade, Edison Koka Kola,
125 Evaristo Garcia, Hervécio Cruz, Roberto dos Santos, Anadil Ruhnau, Rosalina Fernandes. Os
126 principais temas abordados pelos conselheiros e participantes foram a aprovação do contrato; o
127 valor do convênio; Controle Social; reforço do serviço público; produção do hospital, ouvidoria,
128 férias dos trabalhadores do HC; plano de metas; PRO-HOSP. A presidente do Conselho de Saúde
129 do HC, Marta Auxiliadora reafirmou que o hospital tem Controle Social, ouvidoria para discutir as
130 questões da política de saúde e para ouvir as reclamações de usuários e trabalhadores. A 1º
131 secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que este tema veio para o plenário do CMS/BH
132 para discutir e não para ser aprovado. A consultora técnica da SMSA, Maria do Carmo afirmou
133 que o contrato só será assinado após a aprovação do CMS/BH. A gerente de Regulação da SMSA,
134 Mônica Monteiro afirmou que o contrato deve ser discutido pela CTCA. A representante do HC,
135 Mônica Costa disse que o hospital tem passado por um processo de descentralização e
136 democratização interna e que uma parte da folha de pagamento do hospital é custeada pela sua
137 produção e outra pelo MEC. A representante do HC, Elizete Lemos disse que o cumprimento de
138 metas deve ser acompanhado pela SMSA e pelo Controle Social. Informou que o pronto
139 atendimento do HC tem um déficit de 300 (trezentos) mil reais mensais. A conselheira Rosalina
140 Fernandes propôs que o Conselho determine um prazo de assinatura do contrato entre o HC e a
141 SMSA. A consultora da SMSA, Maria do Carmo propôs um prazo de data limite para o dia
142 28/02/2005. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação as seguintes propostas:
143 1 – remeter a discussão do contrato entre o HC e a SMSA para a CTCA; 2 – prazo final para
144 assinatura do contrato, dia 28/02/2005 pela SMSA e o HC. As duas propostas foram aprovadas
145 pelos conselheiros. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de
146 pauta que é a organização de um Seminário sobre a Mesa de Negociação do SUS. A 1ª secretária
147 do CMS/BH, Regina Lemos propôs que o Seminário seja realizado no início de 2005; que seja
148 criada uma comissão organizadora do Seminário, composta por dois representantes da mesa de
149 negociação; dois representantes da Gerência de Assistência, dois representantes do CMS/BH. O
150 Seminário deverá ter três temas de discussão: Negociação no contexto da gestão do trabalho;
151 Negociação no contexto da PBH; Avaliação da mesa municipal do SUS, grupos de trabalho para
152 avaliar a atuação da mesa e proposta de funcionamento da mesa. A secretária da Mesa
153 Permanente de Negociação do SUS/BH fez um histórico da criação da mesa e o seu
154 funcionamento. A conselheira Janine Azevedo propôs que seja convidado para este Seminário um
155 estudioso da Sociologia do trabalho. Falaram sobre o tema os conselheiros: Willer Marcos,
156 Hervécio Cruz, Cleber das Dores. Eles falaram sobre como o Conselho deve discutir a Mesa
157 Negociação, principalmente os usuários, já que a mesa discute a relação entre os trabalhadores do
158 SUS e a SMSA/PBH. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos esclareceu que o pedido feito ao
159 CMS/BH para discutir este tema, foi feito por membros da mesa, em reunião realizada no dia
160 17/8/2004, para abordar a intersectorialidade dos agentes envolvidos na melhoria das condições de
161 atendimento à saúde. O conselheiro Willer Marcos propôs que a comissão organizadora seja
162 composta de oito pessoas, sendo: quatro representantes do Conselho, respeitando a paridade, ou

163 seja, dois usuários, um gestor e um trabalhador; dois representantes da Gerência de Assistência
164 da SMSA e dois representantes da Mesa de Negociação do SUS. Após várias discussões, a
165 proposta do conselheiro Willer Marcos foi aprovada, vencendo a proposta da conselheira Regina
166 Lemos. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta, que é a
167 escolha dos membros do CMS/BH para participar da comissão do Seminário da Mesa de
168 Negociação do SUS. Foram eleitos os conselheiros usuários: Luíz Moraes Resende e Willer Marcos
169 Ferreira; Trabalhador: Janine Azevedo. A representação do gestor será indicada posteriormente. A
170 realização deste seminário foi aprovada no início de 2005. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina
171 passou para o quarto ponto da pauta, que é a proposta de organização de I Seminário de Gestão
172 Participativa. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos propôs que este seminário seja realizado
173 no dia 13/12/2004 e apresentou o temário. A apresentação foi interrompida pelos conselheiros e
174 participantes: Anadil Ruhnau, Rosseli Cristina, Willer Marcos que criticaram a mesa diretora, pela
175 apresentação desta proposta, alegando ser esta de interesse do gestor e não do CMS/BH. Diante
176 do impasse, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação a proposta de realização
177 do Seminário de Gestão Participativa, no dia 13/12/2004, com a formação da comissão
178 organizadora do evento. A proposta de realização obteve vinte votos a favor e um voto contrário,
179 sem abstenção. A comissão organizadora foi composta pelos conselheiros: Luís Gonzaga, Romeu
180 Pires, José Laerte, Ivanil Mendes, Maria Lúcia, Edison Koka Kola, Valdir. Foi definido que a
181 comissão se reunirá no dia 22/11/2004, às 14 horas, na sala de reunião do Conselho. A consultora
182 da SMSA, Maria do Carmo informou que o atual secretário responderá pela SMSA na próxima
183 administração do Prefeito Fernando Pimentel. Devido ao avanço das horas e o fato do auditório
184 estar reservado para o serviço de Atenção à Criança, às 18 horas, os três últimos pontos de
185 assuntos gerais, ficaram para a próxima reunião extraordinária do CMS/BH, dia 25/11/2004. A
186 presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou aos conselheiros que os informes da mesa
187 diretora foram entregues no início da reunião. Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves,
188 Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Cícero Luiz Camargos, Claudete
189 Liz de Almeida, Willer Marcos Ferreira, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos –
190 Koka Kola, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Maria do Carmo, Hervécio Cruz, Humberto
191 Castro Sampaio, Antônio Gomes Ramos, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire Filho, Susana
192 Maria Moreira Rates, Luíz Moraes Resende, Manoel de Lima, José Laerte de Castro, Maria Amélia
193 Souza Costa, Alcides Pereira de Souza, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária Souza Arruda, Marta
194 Auxiliadora Ferreira Reis, Ivo de Oliveira, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Regina Helena Lemos
195 P. Silva, Roseli da Costa Oliveira, Alcione Maria Diniz, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo,
196 Rosalina Francisca Fernandes, Silvio Monteiro Resende, Mônica Monteiro Castro, Ivani Fernandes
197 de Mello, Ultimonato Andrade Vial, Valdir Matos de Lima, Wilson Alves de Resende. Justificaram:
198 Gilson Silva, Sandra Maria dos Santos, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Rady Eddy Gilgliolis
199 Silva, Terezinha Salete Braga Silva. Às 18:40 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
200 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela
201 presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 18 de
202 novembro de 2004. JOM/vld